

Jornal do HUPE

DEZEMBRO DE 2008 - Ano 1 - Nº 7

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PEDRO ERNESTO

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL,
EVENTOS E HUMANIZAÇÃO

www.hupe.uerj.br
www.hupeonline.uerj.br

NOVOS EQUIPAMENTOS



página 3

ATENÇÃO AO TRABALHADOR



“A prioridade atual é a avaliação específica para progressão do servidor”.
Prof. Sérgio Correa Marques

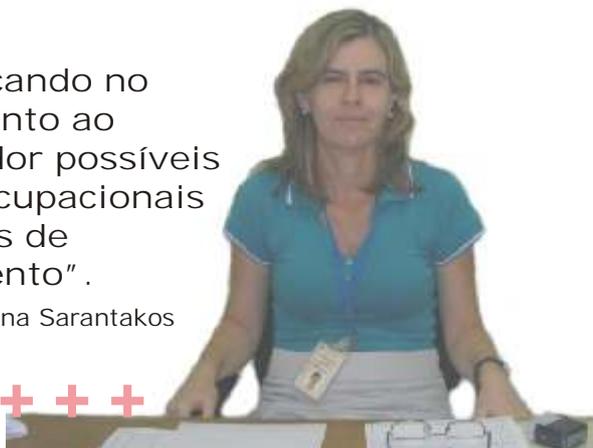


página 2

OLHO VIVO

“Identificando no atendimento ao trabalhador possíveis fatores ocupacionais geradores de adoecimento”.

Dra. Georgina Sarantakos



página 4

MENSAGEM DE NATAL

O Natal, diferentemente das festas de Ano Novo, nos traz uma sensação de constância e rejuvenescimento. A gruta de Belém, antiga, mas sempre nova, nos transmite ao final de cada ano a certeza de algo seguro que todos os anos volta. Uma gruta que de certa forma nos esconde, fazendo-nos mais jovens ao trazer o menino ou a menina que um dia já fomos, mas que a vida sufocou. Um resgate da inocência que nos faz lembrar a liberdade perdida com o tempo.

Mudam as cidades, diminuem as casas, nascem edifícios, surgem arranha-céus, mas a gruta de Belém permanece a mesma, transmitindo a paz e a realza da simplicidade. A sagrada família nos remonta à nossa própria, tanto aquela a quem de nascimento pertencemos, quanto aquela que voluntariamente constituímos em nosso ambiente de trabalho. Do nosso mais íntimo surge aquela boa vontade de perdoar e dar as mãos.

A partir deste fim de 2008 bem que podíamos colocar em prática um refrão de uma canção que pede para que o Natal não tenha mais fim:

“Que o Natal comece no seu coração,
Que seja pra todos, sem ter distinção.
Um gesto, um sorriso, um abraço, o que for,
O melhor presente é sempre o amor”

Prof. Rodolfo Acatauassú Nunes

A Direção Geral do Hospital Universitário

Pedro Ernesto agradece a todos aqueles que
contribuem, com trabalho e dedicação, para o
funcionamento desta instituição.

Que 2009 seja um ano de novas perspectivas
e de muitas transformações.

HUPE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PEDRO ERNESTO



BENEFÍCIOS PARA O TRABALHADOR

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) desenvolve e apóia vários projetos em benefício do trabalhador, principalmente nas áreas do Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (DESEN) e Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAUDE). Segundo o superintendente da SRH, Prof. Sérgio Correa Marques, "A prioridade atual é a avaliação específica para progressão do servidor". Em função da lei nº 4796/2006 que reestruturou o quadro de pessoal técnico-administrativo da Universidade, existe uma necessidade urgente da avaliação para a progressão, ainda não realizada. Para cumprir o prazo máximo de 36 meses (a partir da promulgação da lei) e por determinação do reitor Ricardo Vieira Alves, essa avaliação será iniciada pelo HUPE. A escolha foi feita pelo fato de o hospital abrigar quase 50% dos cerca de quatro mil servidores da UERJ.

Com o envolvimento direto do DESEN, foi realizada uma reunião entre seu diretor, Vitor Ferreira Guimarães, o Prof. Sérgio Marques e todas as chefias do hospital onde foi apresentada e explicada a avaliação. Inicialmente o servidor faz a sua auto-avaliação, seguida da avaliação de sua chefia imediata ou quem a Direção Geral do HUPE indicar. A cada etapa é dada uma pontuação e ao final a SRH fecha a pontuação com uma avaliação consensual. Para tanto, a SRH está escolhendo a logística e desenvolvendo um software para realizar toda uma pesquisa e não haver perda de informações. Com a progressão será possível a subida de um, dois ou até três níveis de cargo; através do resultado da avaliação e comprovação de titulação.

Com a pesquisa é feita também a Análise Situacional para Servidores Técnico-Administrativos (ASIT), onde são verificadas as necessidades de capacitação para implementação de futuros projetos. Tendo em vista que um dos requisitos para progressão é a capacitação. A ASIT atende à organização de uma seleção simplificada para contratados emergenciais e, mediante orçamento, novos concursos. Não podendo ser um método único, respeitando as especificidades de todas as Unidades. Podem ser avaliadas ainda, questões relacionadas ao DESSAUDE para saúde do trabalhador; pensar e elaborar projetos de qualidade de vida; políticas de abrangência maior, envolvendo outras Unidades e novas parcerias.

A SRH pretende em 2009 estreitar relações com a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura (SR3), em ações culturais de uma forma geral, em benefício do trabalhador. No hospital, manter parcerias com os programas de capacitação com o Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem (STAVE); programas de combate a incêndios com a Divisão de Nutrição (DINUTRI); desenvolver a recepção para o servidor público, orientando sobre seus direitos e deveres. Com o levantamento das necessidades de treinamentos, o objetivo é incrementar as demandas com cursos de capacitação, beneficiando também os contratados. Para o superintendente: "O HUPE é uma Unidade que contempla várias demandas". E orienta que o trabalhador crie o hábito de acessar a página da SRH na Internet (www.srh.uerj.br) para informações importantes sobre diversos assuntos. Entre eles: manual dos seus direitos, como pode requerer algum benefício, cursos, concursos etc. **Acesse: www.srh.uerj.br**



PREMIAÇÃO PARA O HUPE

O grupo COM VIDA, vinculado ao Departamento de Medicina Integral, Familiar e Comunitária (DMIFC) do HUPE, recebeu o PRÊMIO AIDS SAÚDE BRASIL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, em São Paulo, na categoria Órgãos Públicos de Saúde. Esta foi a 5ª edição do prêmio que tem o intuito de divulgar ações de promoção e prevenção à saúde, gerando benefícios aos portadores de HIV/Aids, familiares e às comunidades. Ajudando a difundir e consolidar as melhores práticas na área, em prol da qualidade de vida.



Com a inscrição do "Projeto Multidisciplinar Docente de Prevenção e Assistência à Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS", foram enviados trabalhos já produzidos e indicadores de cuidado em saúde, em pessoas que compõem o grupo terapêutico COM VIDA, para ampliar ações semelhantes e fortalecer

estratégias de suporte coletivo. Além da apresentação de atividades como o "Memorial de Velas Acesas" (evento internacional) e capítulos de livros já produzidos por ex-alunos que passaram pelo projeto. Foram inscritos mais de 90 trabalhos de todas as partes do Brasil, nas categorias: Ongs e Associações, Órgãos Públicos de Saúde e Médicos.

Os trabalhos foram analisados por infectologistas renomados e representantes das esferas Federal, Estadual e Municipal dos programas de DST (doenças sexualmente transmissíveis). Além da participação de outras autoridades, médicos, profissionais de saúde e representantes das organizações e instituições que desenvolvem ações importantes no universo da Aids. O Ministério da Saúde irá disponibilizar os trabalhos em seu site (www.aids.gov.br).

Para a Profª. Denise Herdy Afonso que foi receber o prêmio, representando o grupo, "Foi muito bom levar a fala de uma Academia, de um Hospital que ensina, de como mudar o pensamento e de como se aprende o tempo todo junto". Segundo ela, várias pessoas vieram elogiar e querer conhecer, por perceberem que o trabalho está mudando a forma de ensino. "No Rio de Janeiro, a referência é o HUPE. Foi

plantada uma semente e esse prêmio dá força e segurança para se aventurar em outros projetos. Dá a certeza de que o trabalho é bacana, tem um diferencial e pode ir além. Sentir que vale à pena insistir, continuar".



O Natal começa hoje.
DOE SANGUE.

Precisamos manter os estoques de sangue nas Festas de Final de Ano. O Banco de Sangue Herbert de Souza funciona de segunda a sexta das 8h às 12h30. Tel: 2587-6234

AS PERSPECTIVAS SÃO AS MELHORES POSSÍVEIS PARA 2009. MUITO AINDA ESTÁ A CAMINHO!!!

Começaram a chegar os primeiros equipamentos comprados com as verbas liberadas pela Reitoria; recursos orçamentários da Administração Central para renovação do parque tecnológico do HUPE. Foram investidos cerca de cinco milhões e setecentos mil reais, entre equipamentos e mobiliário para diversos setores do hospital, como o Centro Cirúrgico (CC), UI Clínica (Unidade



Intermediária), Centros de Terapia Intensiva e Enfermarias. Os primeiros aparelhos a chegar foram de anestesia, vaporizadores, respiradores destinados

ao CC. Vários médicos fizeram questão de prestigiar a chegada dos equipamentos e parabenizar os professores Edmar Santos (chefe do Serviço de Centro Cirúrgico) e Rogério Rufino (Unidade de Apoio a Projetos), pelo empenho em conseguir tais verbas e aquisição de equipamentos de alta tecnologia para o hospital.

O Prof. Edmar faz um relato de como transcorreu o serviço no CC, ao longo do ano, com todos os transtornos e inconvenientes de obras e paralisação de algumas alas.

Logo após assumir a chefia, no final de janeiro houve uma visita da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) que percorreu o CC e a Central de Material e Esterilização. Foram encontradas uma série de deficiências nas duas estruturas físicas, o que gerou um risco de fechamento das Unidades e envolvimento direto dos chefes do setor, da Direção Geral e da Coordenadoria de Assistência Médica (CAM) para encontrar soluções imediatas e eficientes.

Em fevereiro se iniciaram as obras emergenciais na ala par do CC e instalação do novo aparelho de ar condicionado (já em funcionamento), projeto antigo com verbas liberadas somente em 2008 através de recursos da Light e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços - SEDEIS. O moderno sistema de climatização e tratamento de ar (existente no Hospital Albert Einstein em São Paulo) utiliza radiação ultravioleta e filtros especiais, impedindo a entrada e disseminação de ar contaminado no CC. Aproveitando a interdição das alas para instalação do ar condicionado, foi encaminhado um pedido à Reitoria para obras de infra-estrutura: troca de piso, recuperação de paredes, troca de focos cirúrgicos, troca das luminárias, cabeamento para videoconferências. Algumas instalações também serão mudadas como novos

vestiários, banheiros, restaurante (para melhorar as condições de trabalho e convivência dos funcionários) e salas específicas para o pré e pós-anestésico (alterando para melhor a metodologia de trabalho do anestesiológico); além da criação de um CTI pós-operatório.

Com tantos transtornos esperava-se um verdadeiro caos e queda do desempenho; mas não foi o que aconteceu. A solução encontrada de transferir parte das cirurgias e utilizar a Policlínica Piquet Carneiro (PPC) colocou em prática um efetivo plano estratégico. Continuou-se a utilizar metade do CC (ala ímpar), viabilização de seis salas, criação da Recuperação Pós-Anestésica (RPA), uma sala da Unidade Materno-Infantil, sala de cirurgia da Urologia e Unidade Cirúrgica Ambulatorial (UCAMB). Para o Prof. Edmar "O plano de ação adotado foi satisfatório, não houve impacto negativo; houve até um aumento do número de procedimentos cirúrgicos em comparação à 2007". As especialidades cirúrgicas de alta complexidade (torácica e vascular) e de alta demanda (cirurgia geral) tiveram alguma perda neste processo. Mas a maior parte de suspensões deve-se a processos administrativos e organização dos Serviços.

Com a colaboração e o envolvimento das Clínicas de Oftalmologia, Plástica, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, cial



Otorrinolaringologia, Cirurgia Vascular, Ginecologia e Ortopedia percebe-se a satisfação em utilizar a área da PPC. E o compromisso de

permanecer e criar um processo de interligar, cada vez mais, a PPC com o HUPE. "Tudo foi muito negociado, com muita resistência e agora observa-se como foi bem semeado". A Policlínica apresenta enorme potencial para ampliação do movimento cirúrgico próprio e do complexo de saúde da UERJ, fazendo com que todos os processos sejam integrados de forma positiva (assistenciais e pesquisas científicas). Com a chegada dos novos equipamentos para o HUPE, as perspectivas são as melhores possíveis para 2009. Muito ainda está a caminho!!!

EXCELÊNCIA E POTENCIAL

No 1º Simpósio Internacional de Microbiologia Clínica, o Departamento de Microbiologia da FCM/UERJ recebeu o primeiro lugar com o trabalho "Diagnóstico Sorológico da 'pseudomonas aeruginosa pulmonary' Infecção em Crianças com Fibrose Cística". Voltado para o diagnóstico da bactéria, altamente infectante, que produz o acúmulo de secreção em diversos órgãos como o pulmão. A pesquisa se dá através do exame sorológico, técnica imunológica para detectar o diagnóstico precoce da evolução da doença.

A pesquisa é desenvolvida pela aluna de mestrado Aline da Costa Cruz, com a supervisão da Profª. Lucimar Gonçalves Milagres, e a tecnologia utilizada foi básica, valorizando principalmente o foco do trabalho. Para elas, a doença ainda é pouco conhecida no Brasil e a

premiação foi importante para valorizar a doença e as tentativas de diagnósticos: tanto sorológico quanto microbiológico. Apesar do financiamento ainda ser precário para desenvolver um projeto do início ao fim, a participação no Simpósio e a premiação, juntamente com o Laboratório de Bacteriologia Clínica (LABAC) do HUPE, servem para criar uma maior interação e cooperação. Além da troca de experiências e atualização com participantes de outros estados e países.



PARABÉNS!

O HUPE parabeniza a Profª. Eliete Bouskela por sua eleição para a Academia Francesa de Medicina, tornando-se a primeira mulher brasileira a ocupar uma cadeira na



renomada e tradicional instituição. A pesquisadora desenvolve seus trabalhos no Laboratório de Pesquisas em Microcirculação (LPM) do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG/UERJ).

PARABÉNS! 🎉

A Divisão de Saúde do HUPE (DISHUPE) faz parte do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho (DESSAUDE) que é responsável pelo planejamento, implementação e gerenciamento das ações de prevenção, proteção e promoção da saúde do trabalhador da UERJ. Subordinada a SRH, a DISHUPE executa ações relativas à atenção dos trabalhadores do hospital.

Entrevistamos a Dra. Georgina Sarantakos, médica responsável pela Divisão, para nos esclarecer sobre a atuação da DISHUPE com o trabalhador. Ela acredita que a implantação e implementação da Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32), do Ministério do Trabalho, que trata da segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de assistência à saúde, é de suma importância para a preservação da integridade física e mental de todos os trabalhadores da UERJ.

Quais os atendimentos oferecidos?

Exames admissionais e periódicos de servidores e contratados, encaminhados por seus Serviços; Pronto-atendimento de servidores e contratados; Atendimento de acidentes de trabalho, incluindo acidente com material biológico; Readaptação funcional e Medicina do Trabalho; Imunização; Controle do tabagismo (em fase de implantação).

De que maneira a DISHUPE atua?

Identificando no atendimento ao trabalhador possíveis fatores ocupacionais geradores de adoecimento; Dando subsídios aos gestores e chefias para adoção de medidas técnicas de prevenção e promoção de condições adequadas de trabalho; Atendendo e acompanhando o trabalhador acidentado no trabalho; Discutindo e acompanhando a implantação e implementação de Programas de Saúde do Trabalhador no HUPE: readaptação funcional, controle da exposição a riscos químicos, físicos (radiações ionizantes e não ionizantes), biológicos (como a tuberculose, MRSA - bactéria resistente, responsável por muitas infecções em hospitais) e ergonômicos; Emitindo parecer técnico, sempre que necessário; Treinando e capacitando na área de saúde e segurança no trabalho (NR 32, incêndio); Prestando pronto-atendimento a servidores e contratados.

Como o trabalhador tem acesso aos exames de saúde?

Os exames admissionais são realizados para todos os servidores antes do início de suas atividades profissionais e, os periódicos, são realizados dentro do critério de maiores riscos à saúde ou seguindo o critério da legislação vigente (Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho).

Com que periodicidade são feitos os exames?

A frequência varia, dependendo dos riscos nos locais de trabalho, entre seis meses e dois anos.

Como são as campanhas de vacinação?

A caderneta de vacinação é um dos documentos exigidos no exame admissional e durante os exames periódicos. Os profissionais de saúde devem tomar as vacinas contra hepatite B, tétano e rubéola, disponíveis diariamente no DESSAUDE (campus UERJ). Além disso, fazemos campanhas de vacinação no HUPE, quando há necessidade, seguindo as orientações e estratégias das Secretarias e Ministério da Saúde. Contando também com a vacinação contra gripe (influenza).

O trabalhador contratado tem direito ao atendimento?

Todos os servidores e trabalhadores contratados tem direito ao atendimento na DISHUPE.

É desenvolvido algum programa de atenção e/ou prevenção à saúde do trabalhador?

Sim. Os Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), além de ações conjuntas com CCIH (Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar), Epidemiologia e Gerência de Resíduos para promoção de saúde dos trabalhadores.

Quais são as parcerias da DISHUPE?

Em função dos agravos à saúde mais comuns nos trabalhadores da UERJ, temos trabalhado em conjunto com a Fisioterapia, nos atendimentos de caráter ergonômicos; o PESUERJ (Programa Espaço Servidor da UERJ), na promoção da saúde mental; a Tisio-Pneumologia, nos atendimentos e orientações; e a CCIH, nos treinamentos e capacitação. ☺

HUMANIZANDO COM ASSISTÊNCIA SOCIAL CIDADÃ

A Rede de Voluntariado do HUPE atua desde 2005 e mesmo com problemas de captação de recursos, consegue prestar auxílio à cerca de 350 pacientes atendidos no hospital. Os pacientes são cadastrados e encaminhados pelo Serviço Social e recebem, principalmente, suporte alimentar com bolsas de alimentos e ajuda nos tratamentos clínicos. A ajuda é para manter a qualidade da alimentação balanceada mesmo após a alta hospitalar e evitar que reinternem por não conseguir aderir ao tratamento ambulatorial proposto. Na medida em que não possuem as mínimas condições financeiras, nem mesmo para a manutenção de um nível básico de alimentação.

Através de parcerias e apoios de colaboradores consegue-se também doações de cobertores, cadeira de rodas, enxovais de bebê e brinquedos. Já tendo sido conseguida doações de medicamentos, termômetros, oxímetro, DVD e lençóis para diferentes setores como Serviço de Farmácia, Ambulatório e Enfermaria de Pediatria e Seção de Roupas. Compreendendo que a saúde

possui múltiplas determinações, exigindo do Estado e da sociedade civil ações que ultrapassem a focalização no atendimento médico, o projeto tem como eixo central a assistência social cidadã. E se concretiza na integralidade à qualidade de vida do paciente e de sua família.

A entrega dos alimentos doados está condicionada à frequência e adesão ao tratamento no hospital, o objetivo é colaborar com a equipe de saúde.



Ressaltando a necessidade e a importância de gêneros como o leite em pó; pela deficiência nutricional e protéica dos pacientes, em sua maioria crianças. A capacidade de atendimento é precária e limitada diante da enorme demanda por alimentos e crescente adoecimento da população. É fundamental a ajuda de

parceiros que colaborem com doações; toda ajuda é bem vinda e de extrema importância, permitindo aumentar o número de atendimentos prestados.

Coordenados por Marly R. de Siqueira, o Voluntariado organiza em sua agenda anual cinco tradicionais Festas: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal. Dando ainda suporte e apoio a iniciativas de Humanização, como no recente lançamento do livro "Sob o Teto da Cidade" do paciente Dynardo Ramos, em tratamento no Serviço de Pediatria do HUPE. ☺

Acesse:

www.hupeonline.uerj.br

Expediente:

Diretor do HUPE: Rodolfo Acatauassú Nunes
Vice-diretor: Maurílio Pereira de Carvalho Salek
Coordenadoria de Comunicação Social, Eventos e Humanização do HUPE
Coordenação: Maria Lucia Calazans
Jornalista: Alba Moraes
Projeto Gráfico: Caique Nunes
Gráfica: Suprasat Gráfica e Editora Ltda.
Email: comhupe@gmail.com
Tiragem: 1000 exemplares